

CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS CATEQUISTAS FRANCIÇCANAS



CELEBRAÇÃO DO CENTENÁRIO DO “SIM” DE AMÁBILE AVOSANI

04 de agosto de 2013



(Sugestão para a preparação do ambiente: colocar símbolos como sandálias, mochila, quadro de Amábile, terço, um pão e flores.)

Animador/a: Queridas irmãs e irmãos, Paz e Bem!

A Congregação das Irmãs Catequistas Franciscanas, no dia 04 de Agosto de 2013 celebra um marco especial em sua história e caminhada. Há 100 anos, em 1913, na cidade de Rodeio, SC, Amábile Avosani foi a primeira jovem a dar seu Sim. “SIM” que deu origem a esta família religiosa. Mal sabia a jovem Amábile, que seu sim ouvido

por Deus, traria a vida que trouxe à igreja e à sociedade. Jovem corajosa e destemida, participante de sua comunidade, Amábile ouviu o forte apelo do Espírito Santo através do convite provocativo de Frei Policarpo: “*Os migrantes não tem mais educadores. Precisamos de pessoas disponíveis e de coração aberto para esta missão em meio aos camponeses*”. Ao ouvir este apelo, o coração de Amábile se põe disponível e generoso e se abre para acolher o novo caminho que Deus lhe propõe. Assídua que era na escuta da Palavra, entende o recado descrito em Lam. 4,4: “Os pequeninos pedem pão e não há quem lho distribua”. Assim, com esta consciência, deixa a família e parte para servir.

Irmãs e irmãos, que esta celebração e o exemplo de Ir. Amábile, ajudem nossa comunidade a estar atenta e aberta às manifestações e aos apelos de Deus.

Com o **Canto:** Amábile de nome, Amábile de vida, queremos refletir sobre o modo de ser de Amábile e as repercussões de sua decisão para os nossos dias.

1. Queremos de Amábile o sonho recriar / ouvindo como ela, o Espírito falar
Fazei novas as coisas, criai novo coração/ recriem com coragem o novo rosto da Missão.

**Amábile de nome, Amábile de vida /ao Deus que a chamara era sempre agradecida
Seus passos não detém sai logo em corrida, A ajuda aos mais fracos, dá sentido a sua vida.**

2. Buscou com ousadia, resposta ao clamor/ do povo que queria educação e amor/
Entrega ainda jovem sua vida em doação / fundada no chamado e cultivada na oração.

Animador/a: Para conhecer um pouco melhor a jovem Amábile, ouçamos agora alguns dados de sua vida.

Leitor/a - Amábile nasceu em Rodeio/SC, bairro São Pedrinho, no dia 31 de março de 1889. Filha de Carlos Avosani e Radegonda Nolli. Amábile ocupava o 4º lugar entre os seis filhos. Foi batizada na então Capela de Rodeio da paróquia de Blumenau, no dia 13 de maio de 1889. Frequentou a Escola Paroquial de Rodeio. Aos 13 anos, recebeu a fita de aspirante da Pia União das Filhas de Maria. Em 1910, aos 21 anos ficou noiva. No mesmo ano, no dia 1º de outubro, foi admitida na Venerável Ordem Terceira de São Francisco, hoje Ordem Franciscana Secular. Ainda no mesmo ano, foi acometida de gravíssima doença considerada incurável, chegando a receber a unção dos enfermos. Num momento de melhora, viajou para São Paulo à procura de tratamento. Foi em São Paulo, que Amábile fez a promessa de não mais se casar, para dedicar-se a obras de caridade e viver nas mãos de Deus. E Deus pousou seu olhar bondoso sobre ela. Amábile recuperou-se a ponto de poder voltar para casa dos pais, em Rodeio. No dia 4 de outubro de 1912, fez a Profissão Perpétua na Ordem Franciscana Secular. Embora a doença a tenha marcado para sempre e ela tivesse que conviver com o sofrimento, assumiu os trabalhos caseiros, enquanto os pais e irmãos se dedicavam à roça. As obras de caridade começavam em casa, ajudando sua família. Mas Deus que já conhecia o coração desta jovem, a preparou, mesmo no sofrimento, para sua nova missão e já no ano seguinte, no dia 04 de agosto de 1913, ela deu seu Sim ao serviço de Deus, como primeira Catequista Franciscana, dispondo-se a ensinar na escola de Aquidaban (Apiuna/SC) .

Canto - Primeira catequista, um sonho e compromisso/ abriu-nos o caminho e hoje estamos a Serviço / Na educação da fé, na educação da vida/ andando passo a passo com esta gente tão sofrida.

**Amábile de nome, Amábile de vida /ao Deus que a chamara era sempre agradecida/
Seus passos não detém / sai logo em corrida, a ajuda aos mais fracos, dá sentido a sua vida.**

Leitora – Amábile soube compreender as necessidades do seu tempo e viveu plenamente aquele momento histórico dentro de uma realidade geográfica, social e religiosa. Compreendeu sua missão batismal e não se negou ao serviço dos pequeninos que pediam o pão do saber. Conta sua biografia que foi dedicada ao extremo e abnegada mestra, não ensinando apenas as matérias previstas pela escola, mas sobretudo a fé, as atitudes morais e éticas, a bondade e a doação.

Todos/as – Senhor de Bondade, dá-nos coração generoso para caminharmos com os pequeninos, promovendo a Comunhão e a irmandade universal, pois assim como chamaste Amábile, chamas a cada um/a de nós, e esperas nossa resposta.

Canto - Dá-nos ousadia, Divina Ruah, nos dá teimosia, Divina Ruah, conduz nossos passos, abre nossas mãos. Os pobres e aflitos queremos ouvir, estar junto a eles, sua dor diminuir, lhes dar novo alento pra vida seguir.

Leitor/a – Amábile foi: “*servidora boa e fiel*” (Mt.25,21), que soube semear (Lc.8,15), soube administrar seus talentos, soube “*escutar a Palavra de Deus e pô-la em prática*” (Lc.8,21), soube ler os sinais dos tempos (Mt.16,3), soube ser fiel até a morte e merecer a coroa da vida (Ap.2,11), soube acompanhar Jesus no Calvário, “*morrer com Ele para com Ele ressuscitar*” (Rm.6,8).

Todos/as – Deus Pai e Mãe, dá-nos ouvido atento, olhar misericordioso e mãos rápidas para ajudar e servir nossos irmãos e irmãs.

Canto - Dá-nos energia, Divina Ruah, nos dá profecia, Divina Ruah, conduz nossos passos, abre nossas mãos. Ouvidos atentos a cada manhã, pra ouvir os clamores da terra irmã, e ver irmanada toda a criação.

Leitor/a – Amábile foi verdadeiramente profetiza da esperança. Desejou ver um mundo mais justo e fraterno, um mundo mais voltado para suas origens divinas. Nós como comunidade, sejamos também, profetas e profetizas e nos ajudemos a encontrar hoje as razões de nossa esperança (1Pd 3,15).

Todos/as – Divina Sabedoria, faze que construamos uma terra de irmãos onde todos tenham dignidade e vida plena.

Canto - Dá-nos teu auxílio, Divina Ruah, pra estarmos atentas, Divina Ruah, aos fortes apelos que brotam do chão . Denunciar a morte, Divina Ruah, anunciar a vida, Divina Ruah, com mais ousadia assumir a missão.

Animador/a – Como Amábile, vamos nos deixar ajudar e fortalecer pela Palavra de Deus.
(Pode-se fazer uma entronização solene da Palavra e escolher um canto para aclamar)

EVANGELHO: (Mt 9,35-38)

Momento para partilhar – A itinerância e Jesus e de Amábile nos convocam a que? Que atitudes de Jesus e de Amábile nos motivam na missão? Há algo de novo que a “Fonte da Vida” suscita em nós para sermos mais profeticamente presença sua no mundo de hoje? Quais os pequeninos que continuam suplicando pão nos nossos dias e na nossa realidade?

Animador/a - Continuando o Sim de Amábile, nós Irmãs Catequistas Franciscanas, vivemos o seguimento de Jesus Cristo, e somos enviadas como discípulas missionárias, sendo presença amorosa e profética junto aos pequeninos que continuam pedindo pão na realidade onde vivemos.

Canto - Na luta com as mulheres pela cidadania, / na promoção da vida e defendendo a ecologia / Sonhamos mundo novo, sem classes sociais/ vivendo a utopia da irmandade universal.

Refrão – Amábile de nome, Amábile de vida / ao Deus que a chamara era sempre agradecida / Seus passos não detém sai logo em corrida, /A ajuda aos mais fracos, dá sentido a sua vida.

A nossa diaconia se faz encarnação/ suscita novo espírito e nova relação. / Com todas as culturas, com toda a criação, /buscando dignidade e paz pra todos os irmãos.

Sugestão: *(Convidar o grupo para estar em círculo, realizar a partilha do pão enquanto conversa sobre o conteúdo rezado ou sobre os símbolos expostos: sandálias, mochila, quadro de Amábile, terço e flores).*

Rezar a Oração Amábile: Discípula e Missionária e encerrar com canto as Três primeiras

AMÁBILE: DISCIPULA E MISSIONÁRIA (Irmã Terezinha Dalcegio)

Aqui estou Senhor. Envia-me... SIM! Para sempre! A resposta firme da mulher escolhida!

Partiste sem medo por um caminho novo e desconhecido. Rompeste desafios e preconceitos, cruzaste montanhas e rios! Desafiaste o novo, resististe pela força do amor.

Na dúvida, caminhaste com firmeza e ousadia.

Ultrapassaste fronteiras! Superaste a dor da partida! Soubeste acolher a alegria da chegada.

Vibraste pela vida, pelo povo, vibraste pela missão de Deus.

Seguiste teu sonho: o sonho de amar, consolar, doar, o sonho de viver no meio do povo.

O sonho de ensinar, o sonho de aprender. Seguiste o sonho de Deus!

Soubeste repartir o pão com os pequeninos. Com os pés na terra e o coração na mão, não cansastes de semear o amor, o evangelho da vida, o evangelho de Jesus!

Em teu olhar uma mescla de inquietude e confiança. Quantos passos, quantas dificuldades, quantos problemas enfrentados... A solidão... a distância... a fome... a insegurança... a incerteza... a doença

Um tempo de angústia e esperança! Em teu coração, o carinho e amor de Deus.

No silêncio, O escutavas, buscavas ali a coragem de resistir, de seguir e de lutar.

Vibraste com teu povo! Despertaste corações adormecidos. Optaste pelo pobre, crucificado, esquecido.

Valorizaste a criança e a mulher. Acolhida foste como hospede, depois, como filha, amada e respeitada.

Tu, mulher da simplicidade e da pobreza, mulher dos pés descalços, mulher que dialoga, convive e reza!

Mulher frágil e forte! Que sente e chora... que sabe sorrir, que abraça e acarinha...

Que vive a grandeza do amor. Mulher de fé! Amante da vida! Teceste, sim, um novo caminho!

No abraço! Teu sim... Um sim que rompe esquemas e desvela poemas.

Um sim ao sonho de Deus! Ensina-me a ser, discípula e peregrina! Ensina-me a cruzar fronteiras...

Ensina-me a ser e a viver como tu, "Irmã do Povo".

Canto – AS TRÊS PRIMEIRAS (Beatriz C. Maestri e Elsa Rossi)

1. Os clamores do povo eram urgentes/ No coração das três, anseios pertinentes

Na escuta atenta e na contemplação/ O Espírito suscita uma nova vocação.

Refrão: Com gratidão, lembramos as primeiras irmãs. Seu testemunho anima a caminhar! (bis)

2. Com traje de festa, as camponesas/ Cheias de sonhos e muita esperança

Um sim ousado, resposta confiante/ No coração, a missão se faz constante.

3. Um ano não, queremos ficar sempre/ Foi a resposta que mudou a sua história

Na casa do Sim conseguiram expressar/Fazendo de suas vidas uma oferta singular.

4. A entre ajuda e a partilha solidária/ Foram força nas ações de cada dia

São Francisco abençoando a caminhada, /Santa Clara iluminando a Companhia.

5. Celebramos 100 anos de história/ Com AmáBILE, Maria e Liduína.

Polycarpo estende seu apelo:/ "Irmãs do povo" é a chama que ilumina.

6. Inspiradas em Maria, caminhamos/ Junto aos pobres vida nova nós buscamos

Sempre atentas aos apelos da missão/ O carisma vivendo em comunhão.